

DESCRIPTION	PACKING	BAR-CODE	DISCOUNT	PRICE	RETAIL
-------------	---------	----------	----------	-------	--------

Investor DAY

ENTRA NA AGENDA DO MERCADO

INFORMATION

NOTE

ADDRESS

PLANNER

O paranaense Vitor Botelho, engenheiro, investe em ações desde os anos 80. Dedicado, além de acompanhar diariamente as cotações e ler as análises de especialistas ele também viaja de 3 a 5 vezes por ano para conhecer as instalações das companhias em que investe e para participar de eventos dedicados a acionistas. Para Botelho, o mais importante nessas oportunidades é conversar pessoalmente com a direção da empresa. “No encontro “olho no olho”, é possível sentir a credibilidade que eles têm para passar”, diz.

por **ISABELLA ABREU**

Essas apresentações públicas, também conhecidas como “Investor Day”, são um símbolo do avanço das práticas de RI no Brasil. Elas se tornam mais frequentes na medida em que cresce o interesse das companhias em se aproximar de analistas e investidores e cultivar um bom relacionamento com esses públicos.

De acordo com levantamento feito pela Associação dos Analistas e Profissionais do Mercado de Capitais (Apimec), em 2013, 109 companhias abertas realizaram 122 reuniões. Já um estudo da consultoria MZ Group realizado com 300 analistas e investidores constatou que 60% deles consideraram importante visitar as empresas.

Criados para estimularem uma relação mais direta e transparente entre companhias e investidores, os encontros se tornaram obrigatórios em pelo menos uma vez ao ano para as empresas de capital aberto, juntando-se a outras obrigаторiedades de uma companhia listada na Bovespa, como a divulgação de resultados trimestrais e de fatos relevantes, conforme prevêem as instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Segundo **Doris Pompeu**, sócia-diretora da Global RI, as empresas que promovem Investor Day têm uma oportunidade diferenciada de fornecer conhecimentos aprofundados so-



DORIS POMPEU, GLOBAL RI



Caso alguma informação relevante sobre a perspectiva da companhia seja divulgada no evento sem a devida equidade, caberá ao RI garantir a sua imediata disseminação a todos os agentes do mercado, além de disponibilizar no website da companhia.



LIGIA MONTAGNANI, GLOBAL RI

bre seu funcionamento e suas estratégias. “É como um dia de ‘imersão’ na empresa. Muitas vezes, quando é realizada em uma unidade da companhia, contribui para tornar tangível aquilo que alguns dos profissionais do mercado conheciam apenas a partir de textos e comentários”, afirma.

De acordo com a administradora e CEO da GoBlue Anna Elisa Ribeiro, que frequenta Investors Day há 2 anos, essencial também é o quanto as reuniões agregam em transparência na gestão. Entre suas preferidas, em termos de qualidade das apresentações, qualificação dos gestores e preocupação no entendimento das informações, estão Arezzo, Natura, Randon e Renner. “Esse tipo de comportamento das empresas dá segurança aos investidores”, garante.

Para que os investidores aproveitem melhor esses encontros, Anna aconselha que analisem previamente alguns números da empresa e performance dos papéis, para avaliarem a coerência do discurso com o resultados já realizados, e assim poderem questionar os executivos. “Sempre observo o conhecimento da equipe em relação aos temas macroeconômicos, assim como procuro entender as estratégias de posicionamento, expansão e inovação afim de que possam garantir a competitividade e longevidade do negócio”, ressalta.

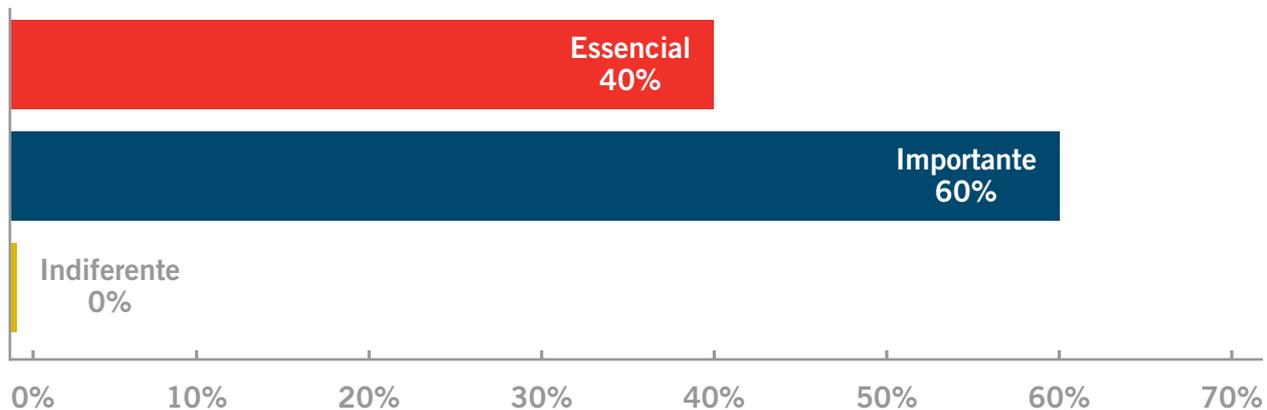
PAPEL DO RI

Segundo Ligia Montagnani, diretora da CDN RI, o profissional de Relações com Investidores desempenha uma função estratégica na organização do Investor Day, já que deve ter conhecimento das demandas dos diversos públicos estratégicos e pode dar subsídios para a preparação da estrutura, conteúdo, apresentação e material a ser disponibilizado no evento. “Caso alguma informação relevante sobre a perspectiva da companhia seja divulgada no evento sem a devida equidade, caberá ao RI garantir a sua imediata disseminação a todos os agentes do mercado, além de disponibilizar no website da companhia”, alerta.

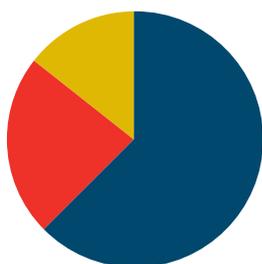
O planejamento dos assuntos a serem tratados é outro ponto importante na organização do encontro. De acordo com Doris Pompeu, da Global RI, as informações compartilhadas com analistas e investidores nesse tipo de ocasião devem ser diferentes das apresentações rotineiras. “A apresentação e a discussão dos resultados têm outras oportunidades para serem discutidas, é mais importante aproveitar esse evento mais completo - e longo - para discutir outros aspectos e proporcionar aos analistas e investidores o melhor entendimento dos negócios em si”, esclarece. A inclusão na agenda de uma oportunidade para os profissionais

MELHORES PRÁTICAS

Qual a importância do *Investor Day* para o acompanhamento e análise de uma empresa?

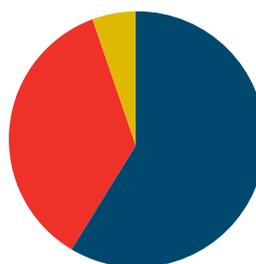


Formato Ideal



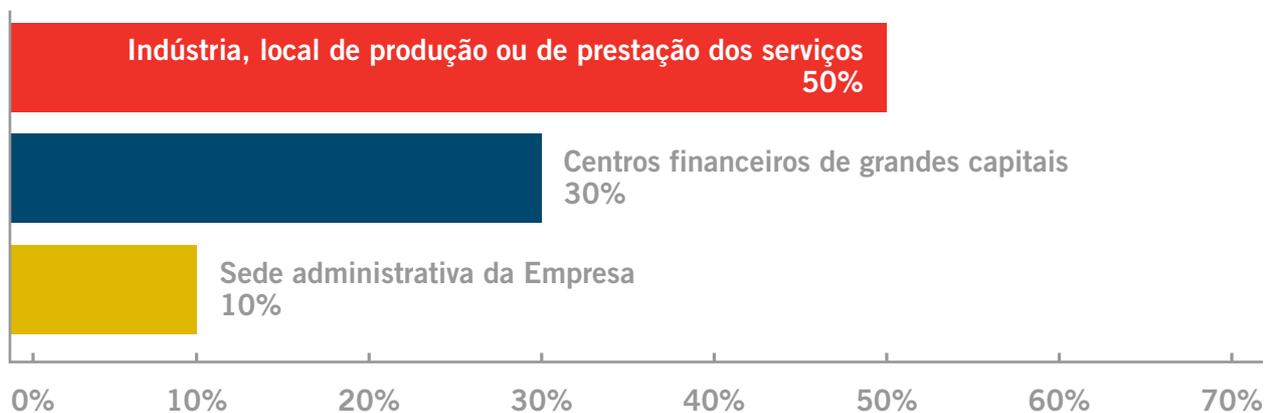
- 62% *Webcast* com vídeo
- 21% Evento sem *webcast*, apenas para participantes presenciais
- 17% *Webcast* com áudio

Frequência Ideal



- 60% Anualmente
- 21% Semestralmente
- 17% Bienalmente

Localização Ideal



Fonte: MZ Group



Durante o Investor Day, a empresa deve aproveitar-se dos recursos disponíveis para interagir ao máximo com toda a comunidade de investidores e de aproximar aqueles que não estiverem presentes, divulgando o conteúdo por meio de plataformas de transmissão e, quando possível, a partir das mídias sociais, como por exemplo, a inclusão de trechos relevantes no Twitter.



de mercado interagirem com os executivos mais informalmente, além das apresentações com Q&A, também é positiva. Para isso, Doris recomenda uma “visita guiada”, com os profissionais da empresa misturados ao grupo de analistas e investidores, ou um coquetel ou almoço, sempre com a presença dos executivos.

Idealmente, os executivos do primeiro escalão da companhia devem participar do evento, incluindo executivos de áreas operacionais. Também alguns gerentes de áreas operacionais chave podem e, em geral, devem também participar. “É uma oportunidade não só para os analistas e investidores terem acesso a quem faz, quem está no dia a dia das atividades operacionais, como também para os profissionais de outras áreas entenderem a demanda do RI por informações e dados, conhecerem o tipo de questionamento que o RI recebe, entender melhor a atividade e a sua importância para a companhia”.

É importante destacar que não há uma “fórmula mágica” para o Investor Day ideal. Segundo Rui Murua, analista da MZ Group, a estrutura como cada encontro é feito deve variar de acordo com a empresa e o setor em que ela atua. Apesar disso, ele enfatiza que as companhias precisam usar da melhor forma as novas tecnologias para ter êxito em elevar a aproximação com o mercado. “Durante o Investor Day, a empresa deve aproveitar-se dos recursos disponíveis para interagir ao máximo com toda a comunidade de investidores e de aproximar aqueles que não estiverem

presentes, divulgando o conteúdo por meio de plataformas de transmissão e, quando possível, a partir das mídias sociais, como por exemplo, a inclusão de trechos relevantes no Twitter”, conclui.

BONS EXEMPLOS

As companhias Marcopolo e Randon têm caminhos que se cruzam, a começar por serem do setor de transportes: a Marcopolo, fabricante de ônibus, a Randon, de implementos rodoviários. Outro ponto em comum: as duas estão situadas na cidade de Caxias do Sul, na serra gaúcha. Diante das coincidências, desde 2011, as companhias decidiram realizar em conjunto o Investor Day. Segundo o departamento de Relações com Investidores da Marcopolo, o principal benefício é a racionalização de custos para acionistas e investidores, que podem aproveitar uma única ida à Caxias do Sul para conhecer as duas empresas. “Foi uma solução que encontramos para que o mercado tivesse mais facilidade de vir até nós”, explica.

Outro Investor Day de sucesso é o da Vale. Presente no calendário de atividades anual há anos, já é uma tradição e, portanto, aguardado pelo mercado. Sempre é feito um evento em NY e, em 2013, foi feito também em Londres. “A companhia utiliza o encontro para apresentar e detalhar o plano de investimentos do próximo exercício, assunto de grande importância na mineradora. E sempre conta com a participação de toda a diretoria de primeiro escalão da companhia”, destaca Doris Pompeu, da Global RI. **RI**